



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O ENVELHECIMENTO DE IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Autor: Micael Valtoni Dantas do Nascimento<sup>1</sup>; Coautores: Fernanda Lima de Vasconcellos<sup>2</sup>; José Carlos Corrêa da Cunha Filho<sup>3</sup>; Josenilda Silva<sup>4</sup>.

1- Acadêmico do curso de medicina na Universidade Federal de Campina Grande. Email: [micael\\_valtoni@hotmail.com](mailto:micael_valtoni@hotmail.com).

2- Acadêmica do curso de medicina na Universidade Federal de Campina Grande. Email: [nanda\\_lv@hotmail.com](mailto:nanda_lv@hotmail.com)

3- Acadêmico do curso de medicina na Universidade Federal de Campina Grande. Email: [josecarlos.ccf@gmail.com](mailto:josecarlos.ccf@gmail.com).

4- Médica na Prefeitura Municipal de Campina Grande e preceptora do projeto Pró-Saúde/Pet-Saúde da Universidade Federal de Campina Grande. Email: [josenildasilva98@yahoo.com.br](mailto:josenildasilva98@yahoo.com.br)

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de mortes no mundo e têm gerado impactos econômicos para sociedade e reduzido a qualidade de vida. No Brasil, seguindo a tendência mundial de globalização de hábitos não saudáveis e aumento da proporção de adultos e idosos, tivemos um acréscimo significativo na proporção de falecimentos por DCNT, determinando graves consequências sociais. Entretanto, é provável que o impacto oferecido pelas DCNT possa ser revertido. **OBJETIVO:** avaliar a importância de intervenções amplas de promoção de saúde em relação aos idosos hipertensos e diabéticos. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de revisão sistemática. Para a sua construção, realizaram-se as fases de formulação da questão norteadora; coleta, análise e interpretação dos dados, e apresentação dos resultados. A pergunta de



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

pesquisa foi: “há realmente benefícios em se implementar medidas de promoção em saúde em relação aos idosos hipertensos e diabéticos?” A busca de artigos foi realizada nas bases eletrônicas LILACS (Literatura Latino-Americano em Ciências de Saúde) e SCIELO (Biblioteca Científica Eletrônica Online), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): promoção da saúde; pressão arterial alta ou diabetes; e idoso (na base LILACS) e promoção a saúde; pressão arterial elevada ou diabetes mellitus; e idoso (na base SCIELO). Para a escolha das publicações, adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: ser artigo de pesquisa publicado no período de 2007 a 2013 e estar escrito em português, inglês ou espanhol. RESULTADOS: Na base de dados LILACS, 10 referências obedeceram aos critérios de inclusão, mas nenhum artigo foi obtido através da SCIELO. Verificou-se que os trabalhos são unânimes em perceber ou propor vantagens no processo do envelhecimento através da incorporação da promoção da saúde. Por exemplo, cuidados de enfermagem através de atividades como alongamento e caminhada foram iniciados em um grupo de idosos hipertensos e diabéticos, onde se observou melhorias no aspecto biológico, além de possibilitá-los adotar hábitos saudáveis. Além disso, idosos usuários de insulina e cuidadores foram convidados para formarem uma oficina de socialização de conhecimentos e práticas voltadas ao auto-cuidado, onde se promoveu a integração da família no aprendizado para o manejo do diabetes e permitiu-se um melhor entendimento sobre cidadania e políticas de Saúde. Também se observou a influência dos jogos educativos em portadores de hipertensão arterial na compreensão do seu tratamento, possibilitando um maior entendimento sobre a doença, estimulando a mudança de hábitos de vida e prevenindo complicações. CONCLUSÃO: Portanto, a análise dos estudos mostrou a importância da promoção da saúde para um envelhecimento saudável e aprimoramento da qualidade de vida, especialmente nos portadores de hipertensão



arterial e diabetes. Houve um desenvolvimento crescente de trabalhos e uma reorientação das reflexões teóricas nesse campo de estudo, mas esperamos ainda buscar caminhos e alternativas para a sua concretização nos serviços. PALAVRAS-CHAVE: envelhecimento, promoção da saúde, hipertensão.